CORREIO BASTIDORES

POR **RAFAEL OLIVEIRA**

DIVULGAÇÃO

Douglas Ruas anunciou a oficialização nesta segunda-feira

Douglas Ruas oficializa equipe de transição para novo governo do Rio

O governador eleito do Rio de Janeiro, Douglas Ruas (PL), oficializou a equipe responsável pela transição para o novo governo. A composição foi publicada no Diário Oficial do Poder Executivo nesta segunda-feira (19). O grupo será coordenado por Maria Gabriela Bessa e terá Bruno Bonetti, Anderson Monteze e Fábio Araujo. A missão será reunir e analisar informações da atual administração, mapear as principais demandas do Estado e preparar as bases para o início da próxima gestão, em janeiro. Ruas afirmou que o trabalho será conduzido com planejamento, transparência e responsabilidade, com foco na identificação de prioridades e na organização das medidas necessárias para o começo do mandato. Segundo o governador eleito, a equipe terá papel estratégico na preparação das decisões administrativas e na definição de ações voltadas à melhoria dos serviços públicos prestados à população fluminense.

Maricá incentiva acesso aos livros

A Prefeitura de Maricá distribuirá vale-livro de R$ 300 durante a 11ª Festa Literária Internacional de Maricá (FLIM), de 30 de outubro a 8 de novembro, na Orla do Parque Nanci. O benefício será concedido por meio da moeda social Mumbuca, em cartão magnético destinado à compra de livros durante o evento. A iniciativa, promovida pela Companhia de Cultura e Turismo e pela Secretaria de Educação, busca democratizar o acesso à literatura, incentivar o hábito da leitura e ampliar o contato de estudantes e educadores com diferentes obras.

ELSSON CAMPOS

Benefício será destinado para a compra de livros

Vale-livro contempla rede de ensino

Professores, alunos e funcionários da Rede Pública Municipal de Ensino de Maricá terão direito ao vale-livro de R$ 300 na FLIM 2026. Segundo informações, o benefício também contempla estudantes das redes públicas estadual e federal, professores da rede estadual, aposentados da Secretaria de Educação e participantes do Passaporte Universitário. O crédito será disponibilizado pela moeda social Mumbuca, permitindo que cada beneficiário escolha os títulos de sua preferência durante a festa literária.

FLIM homenageia Marilena Chauí

A 11ª Festa Literária Internacional de Maricá homenageará a filósofa, escritora e professora Marilena Chauí. De 30 de outubro a 8 de novembro, na Orla do Parque Nanci, a programação reunirá atrações como FLIMzinha, Arena do Estudante, Papo FLIM, Feira do Livro, Rádio FLIM e Palco Principal. O evento também terá atividades do Maricá Games e do Congresso da União Maricaense dos Estudantes, aproximando diferentes públicos da literatura.

Reforma Cultural

O LIDE Rio de Janeiro reuniu lideranças públicas e privadas nesta segunda-feira (19), no Hotel Fairmont, em Copacabana, para discutir os impactos da Reforma Tributária sobre o financiamento à cultura. O encontro abordou os desafios das leis de incentivo e a necessidade de preservar mecanismos de fomento a projetos culturais no país.

Alerta Tributário

A secretária estadual de Cultura e Economia Criativa, Danielle Barros, destacou a importância de mobilizar estados, produtores e patrocinadores para garantir a continuidade das leis de incentivo. Presidente do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Estaduais de Cultura, ela defende segurança jurídica e previsibilidade para os investimentos no setor.

Risco Fiscal

A advogada tributarista Daniella Galvão alertou, durante o encontro no Fairmont, para os efeitos da extinção do ICMS e do ISS sobre as leis de incentivo vinculadas a esses impostos. Segundo ela, ainda há espaço para diálogo e mobilização para evitar prejuízos ao financiamento cultural durante a transição para o novo sistema tributário.

Perdas Estaduais

O Rio de Janeiro pode perder cerca de R$ 450 milhões anuais em investimentos culturais com a Reforma Tributária, considerando mecanismos estaduais e municipais de incentivo. Desse total, aproximadamente R$ 300 milhões estão ligados ao ICMS e R$ 150 milhões ao ISS, recursos que financiam projetos em diferentes áreas artísticas.

Economia Criativa

A economia criativa brasileira movimenta R$ 387 bilhões, representa cerca de 3% do PIB nacional e reúne aproximadamente 6 milhões de trabalhadores, segundo dados do Itaú Cultural e do IBGE apresentados no encontro do LIDE Rio. No estado, empresas criativas geram R$ 32,1 bilhões, equivalentes a 4,62% da riqueza fluminense.

Investimento Cultural

O Rio de Janeiro liderou os investimentos estaduais em cultura por leis de incentivo em 2025, com cerca de R$ 270 milhões destinados a 159 projetos em 64 municípios. Nacionalmente, 19 estados aplicaram aproximadamente R$ 1 bilhão. Danielle Barros articula propostas como a PEC da Cultura e do Esporte para preservar esses mecanismos.

GUSTAVO MORENO/STF

Operação foi autorizada por Alexandre de Moraes

STF abre inquérito contra Flávio Bolsonaro e Willer Tomaz

Segundo apurações da PF, ex-servidor do STJ ajudou repassando informações

Por **Gabriela Gallo**

A Polícia Federal (PF) deflagrou, nesta segunda-feira (19), a Operação Linceu que apura suspeitas de violação de sigilo funcional por um funcionário comissionado do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que teria facilitado o acesso indevido de terceiro a informações de processos em tramitação na Corte. Trata-se do ex-secretário de Tecnologia da Informação e Comunicação do tribunal Humberto Fontoura Pradera, que foi exonerado do cargo na última sexta-feira (16). Segundo as investigações dos agentes, o ex-funcionário antecipava o conteúdo de decisões do STJ ao advogado Willer Tomaz, amigo do senador e candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Pradera é investigado pelos crimes de violação de sigilo funcional, lavagem de dinheiro, corrupção ativa e passiva, e peculato eletrônico (quando um funcionário altera, insere ou exclui dados em sistemas da Administração Pública para obter vantagem). As informações iniciais não identificaram o que o ex-servidor do STJ supostamente receberia em troca de repassar as informações privilegiadas a Tomaz.

A operação foi autorizada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, no último domingo (18). Já circulava no Supremo desde 8 de outubro uma investigação que apura supostos crimes de evasão de divisas (a saída ilegal de dinheiro ou de ativos financeiros do Brasil para o exterior, sem a devida autorização legal) e lavagem de dinheiro por meio de plataformas de apostas esportivas (Bets). A PF investiga transações financeiras de R$ 1,4 bilhão entre Willer e o site de apostas Blaze, operado no Brasil pela empresa Foggo Entertainment.

O caso começou a ser investigado pela Justiça Federal no Rio Grande do Sul que inicialmente mirava apenas no advogado. Ao quebrar os sigilos telemáticos de Tomaz, foram identificados no iCloud do advogado e-mails que apontavam Flávio Bolsonaro como usuário de uma conta bancária pertencente a uma empresa do advogado e amigo do candidato. Como Flávio tem foro por prerrogativa de função por ser um senador, o caso foi para o STF e Moraes foi sorteado relator do caso.

Amigos de longa data, Flávio Bolsonaro e Willer Tomaz negam ter conta bancária compartilhada.